

# PRETO NO BRANCO

GRUPO JANZ | EDIÇÃO 136 | setembro 2019



## RESOPRE

**URBANISMO**

**GESTÃO DE ÁGUA**

**AMBIENTE**

**ESTACIONAMENTO**

# Ficha técnica

Revista Trimestral

Propriedade e Edição  
GRUPO JANZ  
Gabinete de Comunicação  
Av. Infante D. Henrique, 286  
1950-421 Lisboa  
Telefone: 218316000

Coordenação  
Maria Antónia Baptista  
E-mail: abaptista@janz.pt

Gráfica  
Matriz Radical

Distribuição gratuita por todos os Colaboradores das empresas do GRUPO JANZ, várias Entidades e Organismos Oficiais

PRETO<sub>NO</sub>  
BRANCO  
GRUPO JANZ | EDIÇÃO 136 | setembro 2019



# Sumário

- 3 Editorial
- 4 53º. Aniversário da Resopre
- 6 Resopark – Portugal Smart Cities Summit 2019
- 7 104 Anos de Excelência na Gestão da Água
- 8 | 17 **OPINIÃO**
  - Os Aviões do Futuro  
Francisco Matos
  - Sarfar a Onda do Sucesso  
Francisco Caetano  
Ricardo Vargas
  - BIG DATA  
Ricardo Ferreira
- 18 | 23 **ENTREVISTAS**
  - Mário Daniel  
Amélia Céu
- 24 Almoço de Despedida – Rosário Agostinho  
Computador e Internet – Câ. Mun. Lisboa
- 25 “Saber não Ocupa Lugar” – José Colarejo
- 27 “Hábitos e Costumes” - Clara Marques
- 29 Inauguração do Campo de Jogos da  
Associação Ester Janz
- 31 Notícias da Junta de Freguesia de Marvila
- 32 Arraial da Associação Ester Janz
- 33 Arraial do Grupo Recreativo Janz e Associados
- 34 BTT 2019 Jantar de Confraternização –GRJA
- 35 Presidente do GRJA - Como Ser Feliz Hoje





## EDITORIAL



*João Janz  
Administrador do Grupo Janz*

## **A** Resopre, iniciou a sua actividade há 53 anos.

A sua fundação resultou da necessidade sentida pela empresa Bruno Janz S.A, um dos maiores fabricantes nacionais de contadores para água e para energia eléctrica, de criar uma empresa comercial para revenda dos seus produtos, por forma a poder assim responder a um número crescente de clientes e ter uma orientação para o mercado.

Em 1978, com a Administração dos meus cunhados, João Guerra e Carmo Janz, deu-se o maior crescimento da empresa com a integração de várias áreas de negócio. Como o Ambiente, o Estacionamento e o Urbanismo.

*Foto de MAB*

Assim, o objectivo principal da Resopre foi sempre o de aumentar a dimensão do seu negócio de forma sustentada, quer pela constante introdução de factores de inovação ao nível dos seus produtos e processos, quer através da elevada exigência que coloca nos padrões de qualidade dos serviços que presta aos seus clientes.

Tudo isto é o fruto de um trabalho de equipa. O trabalho de equipa suporta um espírito de entusiasmo, realização e paixão pelos nossos negócios e fomenta o espírito de entreatajuda, permitindo que tenhamos êxito em todos os nossos empreendimentos. O trabalho de equipa contribui para uma maior eficácia da organização. **PARABÉNS À EQUIPA!**

 RESOPRE 53°. Aniversário







**N**o dia 5 de junho a RESOPRE celebrou o seu 53º. Aniversário!

Para celebrar esta importante data a empresa reuniu em Lisboa, toda a equipa para um almoço de confraternização, no qual podemos contar com a honrosa presença do Sr. Eng. João Janz enquanto representante dos acionistas da empresa.

Este momento foi igualmente aproveitado para comunicar a toda a equipa a nova composição do Conselho de Administração, constituído agora por Filipe Guerra, Rui Paiva e Carlos Ferro.

Parabéns à RESOPRE e votos que continue **RUMO AO SUCESSO!**

*Rui Paiva*



**RESOPARK**  
Especialistas em Mobilidade

# PORTUGAL SMART CITIES SUMMIT 2019

FIL PARQUE DAS  
NAÇÕES  
LISBOA, PORTUGAL

BUILDING OUR FUTURE TOGETHER

21 | 23 MAIO MAY



*Ana Vinagre*  
*Gestora de Negócio e de Marketing*

**N**os dias 21 a 23 de Maio marcámos a nossa presença no grande certame que reúne empresas ligadas ao desenvolvimento de soluções que tornam as nossas cidades mais inteligentes.

Tivemos a presença das duas áreas de negócio que se dedicam a desenvolver e comercializar tecnologia para que possam dar resposta às necessidades de organização de uma área urbana.

A área de negócio da Resopark apresentou-se com as soluções Guide-in, MyParkfolio e Park&Breath.

Soluções essas que manifestamente são caracterizadas não só como facilitadoras na gestão de um parque de estacionamento bem como optimizadoras na recolha e medição de dados externos (ex: medição de ruído, medição de emissões de CO2 e gases nocivos).



Foi na área de Ambiente que apresentámos a nossa grande novidade em termos de tecnologia. O Collectin é uma plataforma inteligente, integralmente desenvolvida pela RESOPRE AMBIENTE, que tem como objetivo implementar um conjunto de funcionalidades que visam uma gestão mais eficiente e eficaz do parque de contentores, da sua manutenção, do registo e periodicidade das ações de coleta dos resíduos e respetivas rotas.



Foi um evento muito gratificante para estas duas áreas de negócio nomeadamente porque não só permite a apresentação dos nossos produtos e serviços, mas como também no contacto mais informal com os nossos clientes.



## 104 ANOS DE EXCELÊNCIA NA GESTÃO DA ÁGUA



**D**etentor de um know-how centenário na fabricação de contadores de água e componentes, a Janz – Contagem e Gestão de Fluidos é reconhecida internacionalmente pelos seus padrões de excelência. Em diálogo com o administrador e diretor comercial, Ricardo Cordeiro, ficámos a conhecer o segredo para a longevidade, bem como o papel de relevo na manutenção da qualidade de vida da comunidade.

Lisboa, 1915. Bruno Janz, de ascendência austríaca, abre um negócio de componentes e peças destinadas, principalmente, à indústria automóvel.

Vinte e cinco anos depois produz o primeiro contador de água português e, hoje, a empresa apresenta um nível de experiência incomparável neste setor.

Ao longo de várias décadas, a Janz desenvolveu um vasto leque de soluções inovadoras, tanto para os seus equipamentos como para outros fabricantes, satisfazendo as exigências do mercado com contadores tecnologicamente avançados e fiáveis.

Com a ambição de ser um fornecedor de referência global em sistemas de contagem e gestão de água, Ricardo Cordeiro destaca que, nos últimos anos, a Janz se dedicou à criação de equipamentos com sistemas de telemetria e telegestão. Falamos de *Smart Metering*, isto é, digitalização das medições tornando estes equipamentos mais inteligentes e eficientes.

"O nosso foco tem sido possibilitar aos clientes ligarem-se às redes IoT (Internet of Things) e obter informação em tempo real para otimizar a gestão da água e reduzir fugas", explica Ricardo Cordeiro.

## OS AVIÕES DO FUTURO (2)



*Francisco Matos  
Adjunto da Direção Industrial*

**D**epois de um artigo genérico sobre este assunto aqui publicado recentemente, e que faz antever grandes mudanças na indústria aeronáutica é natural que perguntemos sobre o futuro do fabrico de peças para a aeronáutica na Janz-MAQ e mais especificamente nas peças para motores aeronáuticos.

Assim, sabendo que este nosso negócio assenta fundamentalmente no relacionamento com dois grandes parceiros – a Dupont como fabricante de matéria-prima e a Rolls Royce que incorpora as peças fabricadas na Janz nos seus motores, interessa-nos muito estar atentos às possíveis evoluções e nomeadamente no que diz respeito ao produto final – os motores aeronáuticos.

É por isso muito importante acompanharmos o que a “RR” está a fazer para se preparar para o futuro. E a verdade é que como sempre tem acontecido este importante fabricante a nível mundial pretende manter-se na liderança e estar na linha da frente.

É sabido que na indústria aeronáutica há muita informação mantida em segredo até muito perto da sua apresentação publica e

alguns importantes desenvolvimentos podem estar a acontecer neste momento sem ainda serem conhecidos mas há muita informação disponibilizada pela Rolls Royce sobre este tema em diversas publicações.

*Como exemplo destaco 3 tópicos publicados já em 2019:*

-Lançamento de uma grande operação de qualificação de várias centenas dos seus engenheiros nesta área visando o desenvolvimento de competências ligadas à transição para os motores eléctricos.

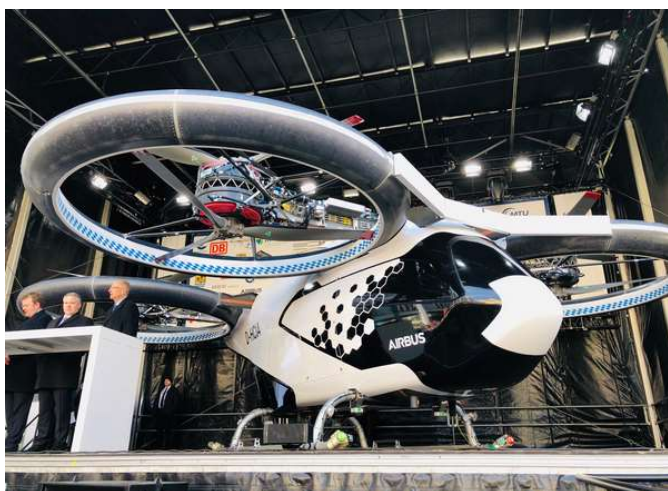




-Iniciado um protocolo de cooperação com a universidade de Brandenburgo (Alemanha) para o desenvolvimento de motores híbridos-eléctricos



- Iniciado o processo de aquisição à Siemens da empresa que esta tinha criado para o desenvolvimento de motores aeronáuticos eléctricos e híbridos - a "eAircraft" que já tem muito trabalho desenvolvido nomeadamente com a Airbus e da qual se conhecem projectos bastante interessantes como o City Airbus.



-Lançado o objectivo de bater o record mundial de velocidade de um avião eléctrico em 2020, com o novo modelo "ACCEL—"accelerating electrification of flight", um pequeno avião de 3 motores desenvolvido visando o plano da União Europeia que tem como objectivo que todos os voos comerciais em 2050 sejam feitos sem emissões prejudiciais ao ambiente.



O compromisso da Rolls Royce com um futuro mais "amigo do ambiente "é completamente assumido pelos seus responsáveis e atenta à importância da redução da emissão de CO2 e das metas internacionalmente estabelecidas, ela está activamente a trabalhar no desenvolvimento de tecnologias cada vez mais limpas e de uma aviação sustentável tendo como principal objectivo a electrificação do vôo mas continuando em simultâneo a aumentar a eficiência de combustível das turbinas a gás e incentivando o desenvolvimento de combustíveis de aviação sustentáveis e ecológicos.

Estamos portanto muito bem acompanhados! E confiantes de que nesta e noutras industrias é possível continuar a trabalhar e em simultâneo contribuir para um mundo cada vez mais sustentável!

Fontes:  
<https://www.rolls-royce.com/media/press-releases.aspx>  
<https://www.electrive.com/2019/06/18/siemens-sells-their-aircraft-business/>  
[https://www.greencarreports.com/news/1123371\\_rolls-royce-guns-for-electric-airplane-speed-record](https://www.greencarreports.com/news/1123371_rolls-royce-guns-for-electric-airplane-speed-record)



Sublinhando como esta preocupação é transversal a qualquer entidade gestora ou consumidor, torna-se assim possível identificar os pontos onde o nível de fugas é mais crítico e, por outro lado, tornar a faturação mais justa.

"O MyWater é a nossa solução para responder a essa necessidade", revela. Este sistema de telemetria bidirecional, com capacidade de comunicação mesmo em locais exíguos ou zonas de interior, permite interagir com os contadores para melhorar a monitorização dos consumos de água residenciais, comerciais e públicos.

"Atualmente, apenas 10% dos [contadores que fabricamos](#) têm essa tecnologia integrada, mas a expectativa é aumentar esse número", refere Ricardo Cordeiro, destacando ainda que esta solução já chegou a Espanha e Colômbia, onde brevemente será iniciado um projeto de contadores com tecnologia [MyWater](#).

Reconhecendo que, em Portugal, o setor é bastante competitivo, o nosso entrevistado salienta ainda que os produtos Janz não se podem limitar ao mercado nacional. Mais do que uma resposta aos pesos-pesados da indústria, o nível de exportação na ordem dos 70%, a par com a criatividade e flexibilidade demonstradas, alimentam também a longevidade da empresa.

"Têm surgido novos concorrentes, mas temos defendido garantindo a qualidade, durabilidade e a atualidade dos nossos produtos", conclui o responsável, para quem estes valores são a essência da Janz e o compromisso para o futuro.

*Fonte – Revista Portugal Inovador  
n.º. 120 julho 2019*

## "Surfar a onda do sucesso"



**N**as minhas incursões a colóquios e seminários na área da Gestão de Recursos Humanos, tive a oportunidade de conhecer Nicole Eifler, PARTNER da empresa Consulting House. Dessa partilha de conhecimentos resultou ter tido a oportunidade em participar em dois eventos promovidos pela Consulting House.

Um deles com o tema: [Strategic Leadership Development](#).

*E onde se desenvolveu a seguinte abordagem:  
Sabe como garantir que tem líderes que apresentam os melhores resultados, focando-se no desenvolvimento das suas equipas?*

E um outro com o tema: [Creating Effective Top Management Teams](#).

Em ambas as ocasiões Ricardo Vargas CEO da Consulting House compartilhou com os presentes:

*Como conseguir uma equipe de gestão de talentos altamente eficaz e permitir que ela crie uma onda de sucesso e que leve a empresa a surfá-la.*

Estou então a partilhar convosco um dos artigos de Ricardo Vargas que nos deve fazer parar um pouco e pensar que o que estamos a fazer hoje determinará onde estaremos daqui a alguns anos, quer pessoalmente quer como empresa. *Desejo-vos boa leitura.*

*Francisco Caetano  
Diretor da Qualidade Industrial*



## SURFAR A ONDA DO SUCESSO



*Ricardo Vargas*  
*CEO da Consulting House*

**A** longevidade média das empresas está a diminuir. As empresas listadas em bolsa antes de 1970 tinham 92% de hipótese de sobreviver aos cinco anos seguintes, enquanto as empresas listadas entre 2000 e 2009 tinham apenas 63%. O sucesso no longo prazo é cada vez mais difícil, muito por causa de um mercado cada vez mais global, competitivo e hostil. A questão central é: porque é que algumas empresas duram mais tempo do que outras?

### Ciclos de vida das empresas

Para entendê-lo, precisamos de analisar o ciclo de desenvolvimento dos seres vivos. Tudo o que existe tem um ciclo de vida: nasce, desenvolve-se e cresce, estagna, declina e morre. Isto não se aplica apenas a si e a mim, mas também a produtos e aos resultados das empresas ao longo do tempo. Esta curva pode ser mais ou menos pronunciada, mais ou menos estendida no tempo. No entanto, se não fizermos nada para inovar continuamente em produtos, serviços, processos ou modelo de negócio, em algum momento os resultados da nossa empresa irão estagnar, decrescer e levar ao seu desaparecimento. Parar é morrer aos poucos.

Quando uma empresa inicia a sua atividade e os primeiros resultados aparecem, a equipa sente alegria, entusiasmo e orgulho pelo seu trabalho.

As pessoas dão o seu melhor e as coisas correm bem. À medida que a empresa se torna sustentável, acontece uma coisa interessante: o orgulho legítimo transforma-se aos poucos em complacência. As pessoas começam a sentir que têm "o direito" a resultados continuados pela sua qualidade e pelo esforço realizado no passado.

Ao princípio mal se nota, mas isto baseia-se num pensamento do tipo "como o que fizemos no passado deu certo, tudo o que fazemos está certo". Na realidade não existe nenhuma ligação entre as duas orações desta frase. É apenas uma ilusão na qual cada vez mais pessoas dentro da empresa acreditam. E quando se torna uma alucinação coletiva, é impossível dizer a quem quer que seja: "há maneiras melhores de gerir pessoas, processos e recursos"; ou perguntar: "e se experimentássemos fazer de outra maneira?", ou "que produto, serviço ou tecnologia pode destruir-nos?"  
A onda de optimismo irrealista gera uma.



sensação de imortalidade que leva a descartar qualquer desafio, ideia nova, pensamento disruptivo, crítica construtiva, como produto dos “velhos do Restelo” que não acreditam na grandiosidade do projeto. A necessidade de mudar continuamente o que fazemos não existe.

Afinal estamos na melhor empresa do mundo, os resultados provam-no, para quê mudar?

Como qualquer modelo de negócio tem os seus limites, manter o *business as usual* leva à estagnação e declínio progressivo. Mas a cegueira coletiva pré-existente faz com que a resposta das equipas ao declínio de resultados seja, na maioria das vezes: “Isto é temporário, vamos esperar pacientemente que os bons velhos tempos voltem. Afinal, tudo o que fazemos está certo, não?”

Claro que a eficácia desta estratégia não é confiável e os resultados continuam a decrescer até um ponto em que se torna impossível ignorá-lo. Mas o que a maioria das empresas faz nessa situação é interessante. Entram no jogo da culpa, nomeiam um ou vários bodes expiatórios e despedem-nos. Isto, por si, não só não resolve o problema como o piora, e os resultados continuam a decrescer. Como consequência, a crise torna-se inevitável e agora a maioria das pessoas já conclui que a mudança é necessária.

### Reinvenção ou morte

Neste ponto, até os céticos começam a entender que o problema não estava em pessoas específicas, mas na cultura de inovação da empresa, que com o tempo rigidificou mentes, comportamentos e processos.

Quando implementamos mudanças numa empresa, temos de considerar algumas perdas de eficiência no curto-prazo. Por outras palavras, não mudamos processos, sistemas, produtos ou serviços hoje e trabalhamos perfeitamente amanhã. Demora algum tempo até que os benefícios apareçam. Se começarmos o processo de mudança na fase de declínio de resultados, essa perda inevitável pode matar uma empresa que tenha poucos recursos.

Por isso, mesmo nesta fase, muitas empresas ainda resistem à mudança. E acabam por implementá-la só em desespero de causa, em processos de recuperação dramáticos. Se fazer a mudança assim é tão doloroso, porque não mudar antes? Porque antes disso ninguém quer mudar.

O momento ideal para implementar a mudança é quando a empresa tem um desempenho de topo. Aqui, os resultados financeiros e a energia das pessoas são elevados.

É mais fácil lidar com a mudança e absorver o seu impacto porque as perdas são proporcionalmente menos significativas. E a motivação da equipa permite-lhe dar o extra de esforço necessário a uma rápida implementação, o que permite reduzir as perdas.

É mais fácil transformar uma boa empresa numa empresa excelente do que recuperar uma empresa medíocre. Uma empresa com bons resultados pode tornar-se ainda melhor, transformando-se através da inovação, para continuar a crescer. Infelizmente, a cultura de complacência gerada quando os resultados são bons impede-o.

Só há duas opções para a disrupção do nosso modelo de negócio: ou é feita por nós, ou é feita pela concorrência. A escolha é simples: temos de ser nós a desenvolver o processo, produto, serviço ou tecnologia que suplante e torne obsoleta a base do nosso sucesso. Temos de ser nós a matar o nosso produto estrela. Temos de ser nós a eliminar a necessidade que os clientes têm do nosso serviço. Temos de nos reinventar. Já. Antes de a concorrência nos obrigar.

### Tecnologia: *core business* ou *enabler*?

Ninguém tem dúvidas que a tecnologia é o principal motor de disrupção no mundo dos negócios de hoje. No entanto, fala-se de digitalização, de indústria 4.0, de inteligência artificial, impressão 3D, social media marketing, blockchain, como se fossem o centro do negócio, a salvação para tudo o que corre mal na empresa.





A tecnologia não é o modelo de negócio. A tecnologia é um facilitador de modelos de negócio que podem ter muitos formatos diferentes, baseados em ideias diferentes, que requerem pessoas com competências diferentes, que exigem recursos diferentes, para serem bem sucedidos. Um mau modelo de negócio digitalizado é apenas uma empresa que falha mais rapidamente.

A sustentabilidade de uma empresa depende da cultura de inovação que tiver estabelecido ao longo do tempo. Ter uma cultura de sucesso começa no primeiro momento da empresa. Estabelecer a meritocracia, combater a complacência, lidar com os erros como fonte de aprendizagem, ter chefias que gerem pessoas e controlam resultados, em vez de gerir resultados e controlar pessoas. Tudo isto são pequenos passos no início da empresa e saltos gigantescos quando a cultura errada já está estabelecida.

### Liderança disruptiva

A boa gestão da mudança deve começar antes de ser necessário mudar. É feita preventivamente. Mudamos um pouco todos os dias, para evitar mudar muito num dia. Isto exige uma mentalidade de auto-crítica constante. A capacidade de refletir sobre o que fazemos, como fazemos e porque fazemos sem deixar nenhuma pergunta por responder.

A cultura da empresa é o fator mais importante para a mudança e inovação, porque fomenta ou impede a auto-crítica. A cultura de uma empresa é o resultado das práticas que os seus gestores nela têm e permitem. Se queremos que a cultura mude, temos de conseguir que os líderes alterem o que fazem e deixam as suas equipas fazer. A alavanca para estabelecer a cultura desejada é a liderança.

Por muita tecnologia que a inovação traga, o sucesso da mudança depende sempre da capacidade de implementação das equipas. E as pessoas não conseguem implementar coisas que não sabem, não querem ou não podem.

O papel das chefias é ajudar as pessoas a saber, a querer e dar-lhes margem para implementar o que a empresa precisa. Líderes intelectualmente humildes, em aprendizagem constante, são a base da reinvenção da empresa.

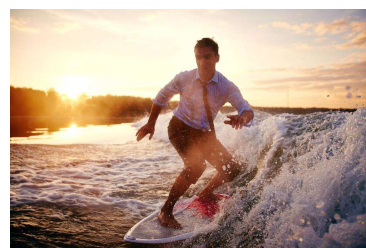
Um líder seguro de si reconhece que por muito que saiba tem cada vez mais a aprender, e aceita fazê-lo com qualquer pessoa, em qualquer situação. A sua identidade não depende do cargo.

O seu poder não é exercido coercivamente. É respeitado pela competência, não pelo título no cartão. Tem um tratamento igualitário, próximo, em relação à equipa. Sabe que ser questionado faz parte das regras do jogo, que explicar-se e explicar as suas decisões é um acto comunicacional importante. Desenvolve pessoas para que sejam melhores que ele.

Não se pode querer inovação que mexa em tudo menos nos nossos interesses: o cargo, as responsabilidades, a autonomia, os benefícios. O impacto total de qualquer processo disruptivo é imprevisível no seu início.

Precisamos de chefias capazes de liderar processos de inovação e mudança sem medo desta incerteza. Que ajudem a empresa a construir uma situação melhor no mercado, mesmo que eles não fiquem nela. Só alguém assim está cem por cento preparado para inspirar outros a realizar transformações pessoais e profissionais que os mantenham a eles e à empresa no topo. Mesmo que seja uma empresa muito diferente. Sobretudo nesse caso.

### ARFAR A ONDA DO SUCESSO





# BIG DATA



*Ricardo Ferreira  
Adjunto da Direção Financeira*

*Continuação do "PB" nº. 135*

## **A**lgumas das vantagens da utilização do Big Data:

- tomar melhores decisões;
- tomar decisões mais rapidamente;
- melhorar as estratégias de marketing (mais estruturadas e decisivas),
- segmentação mais estreita de clientes;
- estar à frente da concorrência (identificando futuras tendências de mercado, sendo pioneiro e inovador); e
- obter vantagem competitiva.

Um artigo do Boston Consulting Group, "*Making Big Data Work*", sugere que as empresas otimizem a mineração de dados da cadeia logística com poderosos recursos de processamento e análise de dados. Ele indica, especificamente, que as empresas podem usar o Big Data para:

- melhorar a precisão das previsões de encomendas;
- desenvolver novos serviços;
- descobrir novos padrões de procura;
- realizar um planeamento da oferta em tempo real, usando recursos e dados de sensores de produção e da IoT.

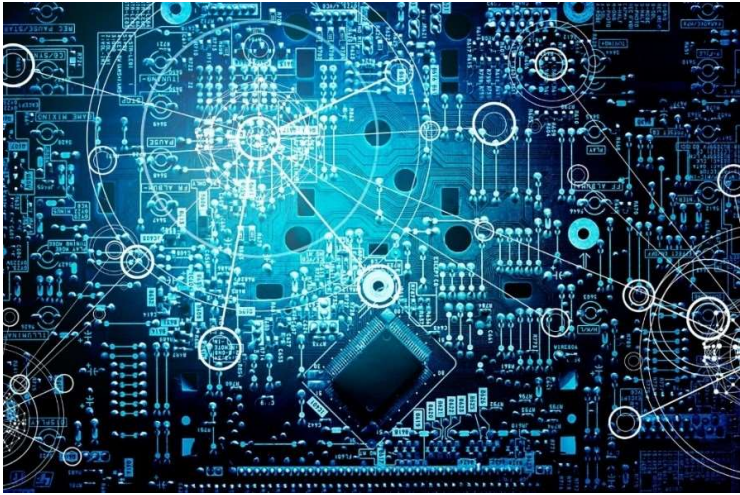
O desafio é saber onde concentrar o tempo e recursos ao aplicar a análise da cadeia logística.

Um estudo do *MIT Center for Digital Business* estima que as organizações orientadas pela tomada de decisão baseada em dados são pelo menos 4% mais produtivas e 6% mais lucrativas.

A eficácia do Big Data já pôde ser constatada por muitas empresas. Inclusive, é por causa dos diversos casos de sucesso que esta é uma ferramenta bastante interessante para aumentar a rentabilidade do negócio.

## Algumas empresas que utilizam a tecnologia Big Data:

- ❖ Amazon, American Express; Danone; Delta Airlines; Google; Grupo Pão de Açúcar; IBM; Map Link; New Relic, Nike; Pentaho; Sales Force, SAP; Shell; UPS; Tableau Software; Target e Teradata.



## Exemplos de empresas que utilizam o Big Data com sucesso:

### ➤ Danone

Ao lançar o iogurte grego no mercado, a Danone enfrentou um enorme problema com a validade do produto, que é bastante curta. O uso do Big Data foi importante para entender melhor o comportamento dos seus consumidores e passar a realizar as entregas para as redes de lojas com melhor sincronia, diminuindo o gasto com produtos vencidos. Graças ao processamento de Big Data, a Danone conseguiu melhorar a capacidade de previsão da procura de 70% para 98%. Tendo simultaneamente triplicado a quota de mercado de um novo produto.

### ➤ Grupo Pão de Açúcar

O Grupo Pão de Açúcar tem um sistema de relacionamento com o cliente voltado para a fidelização do seu público externo com base em programas de recompensas. Chamado de "Clube Extra", o sistema tem o objetivo de não só promover a aproximação com os clientes, mas também com os fornecedores. De forma simples, o cliente registra-se no programa da rede de supermercados e pode acumular pontos por meio de compras online ou em lojas físicas.

Os dados obtidos na plataforma são analisados para relacionar os clientes com os produtos, com as marcas favoritas e com os mais consumidos. Além de aumentar o número de fidelização de sua clientela, o Big Data fornece dados preciosos para a gestão de stocks e logística.

### ➤ Maplink

A Maplink é uma empresa especializada na digitalização de mapas que, ao testar um software de rastreamento por satélite que cruzava os dados em tempo real gerados por mais de 400 mil automóveis em São Paulo, conseguiu realizar um diagnóstico preciso do trânsito indicando todos os pontos de lentidão, as razões e as possíveis alternativas para os motoristas.

### ➤ NASA

Não chega a ser uma grande surpresa, mas a NASA tem diversos programas que contam com o uso de Big Data. Um exemplo é o projeto de pesquisa sobre mudanças climáticas, com análises de dados importantes coletados por meio de 16 satélites de ciências da terra da NASA para o programa de ciência climática, monitorizando a qualidade do ar, os oceanos e os furacões, entre outros.

Outro projeto é o supercomputador Pleiades — o supercomputador mais avançado do mundo para modelagem e simulação. Ele é um dos mais poderosos instalados no Centro de Pesquisa da NASA em Moffett Field, Califórnia, e apoia as missões da agência na exploração da ciência terrestre, espacial, aeronáutica, futuras viagens espaciais e explorações. Pleiades, já foi usado para explicar a atmosfera do sol por meio de modelos numéricos avançados. Usado para modelagem e simulação, este supercomputador ajuda os pesquisadores da NASA a aproveitar os recursos computacionais vastos e incorporar simulações em escalas espaciais.





### ➤ Nike

A Nike monitoriza os hábitos e comportamentos desportivos do seu público por meio dos aplicativos e dispositivos conhecidos como *wearables*, que são capazes de gerar informações relacionadas como a distância percorrida, velocidade, locais preferidos para treino, etc. Com esta informação, a empresa consegue criar produtos cada vez mais alinhados às expectativas de seu público-alvo, fidelizando a clientela e conquistando cada vez mais atletas.

### ➤ Telebras

A Telebras, a maior empresa pública de telecomunicações do Brasil, também adotou o Big Data. O objetivo é melhorar a utilização das suas redes de telecomunicações por meio do mapeamento da procura em tempo real. Assim, a empresa consegue identificar onde é necessário a construção de novas redes e enviar para os dispositivos móveis dos seus vendedores os dados de *leads* altamente qualificados, otimizando o processo de venda.

### ➤ UPS

A empresa de logística UPS cruza a localização dos seus veículos com os requisitos das encomendas dos clientes, com a finalidade de diminuir as distâncias percorridas por ano, e dessa forma otimizar o trabalho dos motoristas. A utilização do Big Data gerou a economia de 137 milhões de quilômetros por ano e um valor expressivo de gasto em combustível, além de aumentar a qualidade de vida dos colaboradores

### ➤ Zara

Antes que as portas se abram diariamente em cada uma das mais de 2.200 lojas da Zara em todo o mundo, os funcionários e os gerentes partilham detalhes dos artigos mais vendidos do dia anterior, peças devolvidas pelos clientes, feedback dos compradores, bem como tendências que a equipa tenha identificado.

Usando um sistema sofisticado orientado para a tecnologia, analistas divulgam as atualizações diárias e usam-nas para desenhar uma imagem precisa do que exatamente os clientes da Zara estão exigindo.

Essa informação é rapidamente enviada por uma vasta equipa de mais de 300 designers internos envolvidos em projetos que obedecem às tendências de moda, que são fabricados e vendidos a preços acessíveis. E, em apenas 21 dias, a nova peça está disponível nas lojas.

Enquanto a maioria das marcas de moda tentam antecipar o que os clientes desejam, a Zara ganha a tendência, obtendo os comentários dos clientes.

As lojas são abastecidas duas vezes por semana, com pedidos uma vez antes do fim de semana e uma vez depois. Os artigos são novos e o cliente geralmente pode encontrar itens que são exclusivos.

A Zara está sempre preparada para dar aos consumidores o que eles querem ou, melhor ainda, o que eles nem sabem que precisam. **E, ao que parece, esse é o segredo do seu sucesso.**



Um importante estudo da consultora McKinsey, denominado "Big Data" - "*The Next Frontier For Innovation, Competition And Productivity*" ("A Próxima Fronteira para Inovação, Competição e Produtividade") aponta diversos potenciais



para o uso massivo de grandes volumes dados na economia global.

De acordo com o estudo, existem cinco grandes formas em que a utilização do Big Data podem criar valor.

Primeiro, pode ajudar a descobrir um valor significativo nas bases de dados mediante a geração de informação transparente e utilizável em maior frequência.

Em segundo lugar, as organizações poderão cada vez mais, criar e armazenar dados transacionais em formato digital, e obter informações muito mais precisas e detalhadas sobre diversas áreas, por exemplo, equilibrando os seus stocks com as perspetivas de venda das próximas semanas ou meses e com isto melhorar o seu desempenho.

Terceiro, Big Data permite o aperfeiçoamento da relação com os clientes, viabilizando uma extração e segmentação cada vez maior do perfil dos clientes de uma empresa.

Em quarto lugar, análises sofisticadas podem melhorar substancialmente a tomada de decisões.

E por último, Big Data pode ser utilizado para melhorar e criar uma nova geração de produtos e serviços.

Por exemplo, os fabricantes estão usando dados obtidos de sensores incorporados em produtos para criar a oferta de serviços inovadores pós-venda, como a manutenção proativa (medidas preventivas que se realizam antes de ocorrer uma falha).

A massificação de dados, no entanto, ainda enfrenta obstáculos.

O maior deles é sem dúvida a privacidade, ou seja, a ameaça à privacidade representada pelo aumento de armazenamento e integração de informações pessoalmente identificáveis.

O mundo e a legislação atual não estão atualmente preparados para as possibilidades que o Big Data oferece.

Várias recomendações têm sido divulgadas por painéis de especialistas para adequar a prática às expectativas de privacidade.

Outro problema é a escassez de profissionais, que terão de se adaptar a tal tecnologia, com a previsão que só nos EUA poderá existir a falta de mais de 200 mil profissionais com profundas capacidades nesta área nos próximos anos.

O Big Data também já foi relacionado como uma ferramenta essencial em manipulação de eleições e disseminação de fake news (notícias falsas), isto acontece pela capacidade inerente da tecnologia de reunir e segmentar um determinado público alvo, fazendo com que as campanhas de marketing sejam muito mais efetivas e impactantes; o que faz do Big Data uma metodologia questionável do ponto de vista ético, uma vez que pode ser usado para manipular massas e obter resultados parciais de acordo com a motivação dos especialistas.

Dados crescem de maneira exponencial, e quando analisados e bem explorados, fornecem informações concretas e relevantes aos tomadores de decisão.

O conceito de Big Data traz consigo todo o potencial para obter insights do negócio, o que, por consequência, ajudará as empresas na tarefa de antecipar-se às necessidades do cliente e do seu mercado de atuação.

**Sem dúvida que a utilização do Big Data é uma ferramenta extremamente útil para qualquer empresa que queira se destacar num mercado cada vez mais global e competitivo, que apesar de ter vindo a ganhar força, ainda não é tão explorado como deveria.**



*Mário Daniel  
Eng. Mecânico*

**H**á quantos anos entrou para a JANZ?  
Há 31 anos (entrei a 05/09/1988).

*Que idade tinha quando foi admitido?*

Tinha 24 anos.

*Foi o seu primeiro emprego?*

Não, o meu primeiro emprego foi na Construção civil, firma ISOLAÇÃO (Julho de 1981 a Março de 1982).

Depois fui Serralheiro Mecânico na firma TECNOSIL-Sociedade técnica de aparelhos de precisão (Março de 1982 a Setembro de 1988).

*Foi trabalhador estudante e assim tirou o curso de engenheiro Mecânico. Pode relatar-nos as vicissitudes desta sua louvável experiência?*

Alguém especial um dia me disse; Daniel acredito em ti, concorre ao ISEL, toma lá este anúncio (inscrições + 23anos).

Fui para casa e dei por mim a pensar... o meu tempo já passou, tenho mais de quarenta anos e um filho que acaba de sair da Associação Ester Janz, vai para o 2º ciclo e precisa do meu acompanhamento permanente.

*Foto de MAB*

Mas... no dia seguinte pensei que *nenhum obstáculo será grande se a vontade de o vencer for maior,*

Estávamos no último dia de entrega de documentos para a candidatura no ISEL, eu estava na piscina, refleti enquanto nadava, fui rapidamente buscar todos os documentos necessários a entregar no ISEL, fui dos últimos a entregar a candidatura a Engenharia mecânica, Estava agora a poucos meses dos testes, agarrei-me aos apontamentos do 12ºano, principalmente aos de matemática e física, abdiqueei de imensas coisas, entre as quais o de estar com os meus familiares e amigos aos fins de semana, os quais compreenderam, mas o vazio começava a fazer-se sentir.

Chegaram os testes e de seguida o grande anúncio, tinha sido colocado.

A maior dificuldade, pensei, ia agora começar, o meu filho ia para o 2ºciclo e tinha também sido admitido no Futebol Clube de Odivelas como jogador de futebol com apenas 9 anos de idade, Tínhamos, entretanto adquirido um cão, que também merecia toda a atenção necessária, como se de uma pessoa se tratasse, ainda hoje assim é.

A minha Mulher apoiou sempre esta nova fase, de forma exemplar, soube ser um verdadeiro elo de ligação.





Tudo começou. Dei por mim a ter momentos vazios, por vezes angustiantes, mas com o pensamento de querer atingir o objetivo a que me tinha proposto sem descurar o dos que me são próximos, pensando sempre no melhor para a minha família e este era o caminho, não havia volta a dar.

Durante anos fiz mais de 100km por dia de treino do meu Filho no Futebol Clube de Alverca, era o caminho para a concretização dos seus sonhos, Cabo Ruivo-Odivelas-Alverca-Isel-Alverca-Odivelas, Ainda teve uma passagem pelo Clube de Futebol Real Massamá, o Futebol era a sua paixão. Entretanto, finalizei o curso, com grande entusiasmo e esperança,

Pensei, bem agora vou ter tempo para me empenhar a 100% na paixão do meu filho.

Eis que uma lesão grave nos ligamentos cruzados o tira dos relvados quando ia para o 1ºano de Sénior,

Foi operado e aconselhado a mudar o seu rumo...

Sem nunca baixar os braços fomos caminhando, pois *onde há vontade há um caminho.*

Espero que o meu filho encontre o caminho dele como eu encontrei o meu.

### *De início que funções veio desempenhar?*

Detetor de defeitos de fabrico, passei por diversos sectores da Empresa, que me deram uma visão global de grande importância, hoje passados 31 anos, sinto que foi vital.

### *Como se tem processado a sua carreira profissional na empresa?*

De forma consistente e progressiva, com total compromisso e com a ajuda do fator humano que existe nesta Empresa, todos sem exceção têm sido, também responsáveis pelo meu percurso.

### *Atualmente que funções desempenha?*

Neste momento sou responsável pelas infraestruturas, nas quais visam manutenção das instalações e equipamentos assim como na aquisição de materiais e ferramentas, recorrendo a equipa interna pluridisciplinar e subcontratação.

### *Quantas pessoas tem e de que áreas profissionais estão sob a sua responsabilidade?*

Neste momento tenho 6 pessoas (1 Serralheiro, 1 Pintor, 1 Carpinteiro, 1 Pedreiro, 2 Eletricistas)

### *Sente-se motivado no seu trabalho atual?*

Fui muito bem recebido, sem exceção, só tenho a agradecer por ser mais um, nesta equipa. Sinto-me altamente motivado, e grato por mais uma vez acreditarem em mim.

Com esforço, dedicação e com a ajuda de todos tomarei certamente as melhores decisões para a nossa Empresa.

Conto com a ajuda de todos, pois sempre senti esse importante apoio sem exceção, desde o primeiro dia em que aqui regresssei.

### *Como entende a função integral de um chefe?*

Adaptar o estilo de gestão às necessidades da equipa;

Apoiar a equipa;

Acreditar nas capacidades da equipa;

Comunicar com a equipa;

Criar ambiente aberto;

Apreciar o esforço da equipa;

Criar espírito de equipa;

Estimular novas iniciativas e ideias criativas;

Criar oportunidades de aprendizagem;

Ser franco;

Ser Líder;

Construir ligações com os colegas de forma a atingir objetivos da empresa;

Monitorizar desempenho e avaliar resultados;

Todos os itens em cima são simples, desde que haja compreensão de ambas as partes. Só existe uma forma de ganhar mais vezes (em equipa):

***O talento individual vence jogos, mas só o trabalho em equipa, ganha campeonatos.***

### *Pratica desporto. Que benefícios vê no desporto para a saúde?*

Pratico musculação.

Lembro-me do dia em que iniciei por vontade própria este desporto, tinha 14 anos, com um peso feito em fibra, que podíamos encher com água, areia, limalha, de forma a alterar o seu peso.



Ao longo da vida fui intervalando com outros desportos, ciclismo, corrida, yoga, natação, karaté

...

Sendo que a maior paixão era mesmo a musculação, resolvi então montar um ginásio na minha arrecadação.

Quanto ao benefício de se fazer desporto, ele tem um papel importante na melhoria da saúde física e mental.

O tipo de desporto para cada individuo, deve ser cuidadosamente escolhido, para produzir os efeitos desejados.

A alimentação está diretamente ligada ao bem-estar, Portanto, fazer desporto sem os mínimos cuidados na alimentação, não é aconselhado.

Na prática de musculação desaconselho o uso de suplementos alimentares, não só porque nunca os usei, mas também por acreditar que temos tudo o que necessitamos na alimentação, desde que saibamos escolher, o que nos dias de hoje, com tanta informação, não é difícil.

*Faça desporto, pela sua saúde...e a dos outros.*

*Tem um filho que foi aluno da Associação Ester Janz. Quer relatar-nos como se processou a permanência do seu filho na Instituição?*

A permanência do meu filho na instituição transmitiu-me uma enorme confiança a todos os níveis, uma mais valia que jamais esquecerei.

*Sentiu-se beneficiado e confortável com a estadia do seu filho durante todos estes anos na Instituição, paredes meias com o seu local de trabalho?*

Sim, foram anos muito reconfortantes e de segurança, por saber que o meu filho estava a ser bem educado e estar perto de mim.

Nesta instituição fez os 4 anos do 1º. ciclo, que representou uma mais valia para o 2º. ciclo e seguintes.

*Em termos de formação, pensa que a Associação Ester Janz lhe transmitiu os valores adequados para a vida?*

Claro que sim, o tempo encarregar-se-á de fazer transparecer os valores transmitidos.

*Quando o seu filho acabou o 1º. Ciclo, saiu da Associação Ester Janz, como foi a integração dele na nova escola?*

A integração foi rápida, e o 2º ciclo foi meritório.

*O que achou a nova escola da preparação que o seu filho levava da Associação Ester Janz?*

Neste 2º ciclo tudo correu bastante bem, pois a preparação era a adequada, estava bem preparado.

*Que idade tem agora o seu filho?*

Já tem 22 anos.

*O seu filho já revela a profissão que deseja abraçar?*

Tudo na área do desporto.

Uma das ambições é ser Personal Trainer.

*O que pensa que fez de errado na vida, que goste de deixar de aviso aqui aos jovens para não o fazerem?*

Talvez o meu maior erro tenha sido o de aconselhar por diversas vezes, o meu filho, a seguir o ramo das matemáticas (tinha notas de distinção no 2º. ciclo), pensei que poderia tirar um curso de engenharia,

Com o tempo o meu filho foi-se desinteressando, não era esse o seu objetivo. Mudou para o curso de desporto.

Portanto, aconselho a não incutir nos nossos filhos, o que desejaríamos que eles fossem:

Engenheiros, Médicos, Doutores, temos isso sim de transmitir honestidade e dotá-los de ferramentas para que possam fazer o seu caminho, e serem felizes.

Quero que meus erros não me impeçam de continuar olhando para a frente.

*Cada vida é única, devemos respeitá-la.*

*Mas...Eu também sou simplesmente o que a vida quis que eu fosse.*



*Amélia Céu  
Tesouraria*

**F**az parte daquele grande grupo de colaboradores que somam várias décadas ao serviço das empresas JANZ. Ao fim de 48 anos de serviço vai gozar a sua merecida reforma.

*Quer dizer-nos em que data foi admitida na empresa?*

Fui admitida a 23 de Novembro de 1970

*Que idade tinha nessa altura?*

Tinha 17 anos

*Foi o seu primeiro emprego?*

Sim foi o meu 1º emprego e único.

*Como é que aconteceu a sua vinda para esta casa?*

Foi através do Sr. Monteiro que conhecia o meu pai, do Material de Guerra, vim cá inscrever-me e passado algum tempo chamaram-me para prestar provas.

*Na sua admissão foi bem acolhida?*

Sim o acolhimento foi feito pelo Sr. Edgar, que me pôs à vontade pois estava muito nervosa por ser a primeira vez que ia começar a trabalhar, e deu-me força para enfrentar a nova etapa que estava a surgir.

*Quando entrou, vinha para ficar, ou talvez não?*

Sim, era um pensamento que eu sempre tive desde criança, pois nasci e fui criada aqui junto da empresa e via as pessoas a saírem da empresa sempre bem dispostas, e sempre disse quando crescer quero vir trabalhar para esta empresa.

*Foi a estabilidade e o afeto que a levaram a ir ficando?*

Sim sempre senti estabilidade nesta empresa, mesmo nos tempos difíceis após o 25 de Abril e sobre o afeto não tenho nada a dizer, sempre fui acarinhada por todos os patrões.

*Quais foram as suas primeiras funções?*

Entrei para o armazém de matérias primas, para registar as entradas e saídas dos materiais do armazém para as secções, que nessa altura não havia computadores, eram milhares de fichas e todos os lançamentos eram feitos à mão.

*Ao longo dos anos foi mudando de tarefas?*

Sim estive 5 anos no armazém de matérias primas e houve uma altura em que também fiquei com o armazém de peças pois já nem sei quantas fichas também existiam, mas era impossível eu sozinha estar com os dois armazéns, e por causa disso tenho uma lembrança que nunca mais me esqueci: deixei ir o stock a zero duma terminada peça que vinha do estrangeiro e o Sr. João Janz





disse-me que daquela vez passava mas para a próxima eu teria de pagar o transporte de avião de peças que tivessem que vir com urgência. Depois estive um ano nas compras a colaborar com a Elvira. Mais tarde, fui trabalhar para a Contabilidade Geral com a D. Glória com quem aprendi muito. Os anos que lá estive já nem sei, foram muitos perdi a conta, e como era preciso fazer controle de custos, os Drs. Santos, Lisboa Afonso e Jorge Prata, fui trabalhar com eles onde estive também alguns anos. Depois fui para a Tesouraria para substituir a nossa colega Ana Calado, devido à sua doença, e por aqui fiquei.

#### *O que faz atualmente?*

Estou na área financeira que engloba a Tesouraria, a Contabilidade, e colaboro com o Dr. Prata na elaboração dos Balanços e mais coisas que não vale a pena estar a mencionar.

#### *Quais foram as chefias de que dependeu ao longo de todos estes anos?*

Foram algumas em primeiro tive um chefe no armazém que me ensinou muito foi o Sr. Machado (pai do Paulo Machado), nas compras era o Sr. João Janz e depois na Contabilidade foi a D. Glória. A seguir foi o Dr. Prata, depois foi a Dr<sup>a</sup>. Inês Janz e atualmente é o Sr. Eng<sup>o</sup>. Manuel Janz.

#### *Como era a vivência entre colegas de trabalho na empresa?*

Era uma vivência muito boa, fazíamos brincadeiras uns com os outros, mas com respeito, os anos que estive no armazém havia uma vivência saudável apesar de serem só homens e eu era a única mulher, não quero dizer que nos outros sítios por onde passei a vivência tenha sido pior.

#### *Foi umas das pessoas que fez parte da Comissão que fundou a Associação Ester Janz em 1986?*

Sim fiz parte da comissão que fundou a Associação, mas não muita ativa.

#### *Quer relatar-nos como e de quem surgiu a ideia de pôr em prática o sonho tão antigo de Ester Janz, mulher de Bruno Janz?*

Claro, de quem podia ser? Da D. Teresa que sempre a ouvia dizer que queria realizar o sonho da avó.

#### *O que preocupava Ester Janz para a levar a sonhar com a criação de uma creche, jardim de infância e escola primária junto da empresa Bruno Janz?*

Para que os trabalhadores estivessem mais descansados no seu local de trabalho, pois os seus filhos estavam bem entregues, e mais perto deles.

#### *Quantas e quais as pessoas que fizeram parte dessa comissão constituída apenas por colaboradores da Bruno Janz?*

Primeiro foi constituído um grupo com colaboradores da Bruno Janz, mas já não me recordo quantos, e desse grupo de sócios fundadores saíram alguns elementos que constituíram a comissão e lembro-me de alguns. Peço desculpa se me esqueço de alguém mas já foi há alguns anos e a memória está a falhar um pouco, mas recordo os seguintes: D.Teresa, Carlos Santos, Vitor Mouta, António José, Leontina, Odália e D. Maria Elisa.

#### *Quais foram os vossos primeiros passos?*

Lembro-me que fizeram várias reuniões com a Camara Municipal de Lisboa e com a Junta de Freguesia de Marvila.

#### *Confirma que tudo o que foi possível ser executado manualmente pelas mulheres que faziam parte da Comissão, não foi dado a fazer fora?*



Sem duvida tudo o que poderia ser feito pelas mulheres era feito não se recorria ao exterior.

*Foram colaboradores da Bruno Janz que executaram também os trabalhos de carpinteiro, pintor, pedreiro, electricista, serralheiro, etc.?*

Sim foi tudo executado com a prata da casa como se costuma dizer.

*Na inauguração quantas crianças entraram para a Associação Ester Janz?*

Não posso dizer ao certo mas penso que eram entre 15 e 20 crianças, todos filhos dos colaboradores da Bruno Janz

*Atualmente quantas crianças frequentam a Associação Ester Janz?*

Não tenho bem a certeza mas penso que 364 crianças. Pouco depois da inauguração, a Associação Ester Janz começou a aceitar crianças aqui da zona.

*Tem uma longa vida passada nesta casa. Tem alguma história engraçada de que se recorde e que nos queira contar?*

Tenho algumas mas não vale a pena contar.

*Com a sua experiência de vida, o que quer dizer aos jovens que aqui ficam na casa?*

Que não desistam logo no primeiro não, que durante a vida vamos ter muitos não, que se empenhem no que estão a fazer e faze-lo bem feito para poderem chegar onde querem.

*Agora que vai para a reforma, já pensou num hobby para passar o seu tempo?*

Sim fora daqui já tenho algumas atividades que executo e continuarei a faze-las.

*Por ser a pessoa que é, e que sempre foi, todos lhe desejamos que possa aproveitar uma feliz reforma, com muitos anos de vida e saúde.*

Fotos de MAB

## SURPRESA

A Amélia sempre disse que quando se reformasse ninguém daria pela sua saída. Queria sair despercebida. Não conseguiu. Os colegas prepararam-lhe a despedida com a presença de todos aqueles que lidaram de perto com ela, com a oferta de um lindo ramo de flores, um terço em prata e um cartão assinado por todos o que a sensibilizou bastante.



Amélia, a Administração agradece a sua fidelidade à empresa e deseja-lhe uma excelente reforma.





## ALMOÇO DE DESPEDIDA



**R**osário Agostinho depois de 38 anos de serviço passou à reforma. Foi homenageada pelos colegas com um almoço, com a oferta de um ramo de flores e um fim de semana de 2 noites para 2 pessoas numa pousada. Seu marido, Francisco Campaniço, presente no almoço, reformou-se há dois anos, depois de 46 anos ao serviço da JANZ. Para ele também houve um presente alusivo ao Benfica, clube do seu coração.



*Que gozem uma reforma feliz com muita saúde e paz.*

## METADE DA POPULAÇÃO PORTUGUESA NÃO TEM COMPETÊNCIAS DIGITAIS

Por essa razão, o Departamento de Desenvolvimento e Formação criou o Programa para a Inclusão e Literacia Digital da Câmara Municipal de Lisboa (PILD), iniciativa reconhecida com o 1º prémio Semana Aprender ao Longo da Vida 2018, que procura desmistificar o uso quotidiano da tecnologia, para que os cidadãos possam, de uma forma simples e prática, ultrapassar receios e encontrar vantagens na sua utilização.

A inscrição é gratuita mas sujeita a confirmação. O período de inscrições encontra-se a decorrer sem data limite definida.

[Inscreva-se aqui](#) ou presencialmente, no Departamento de Desenvolvimento e Formação, sito na Rua António Patrício, n.º26, 3º andar, 1749-049 Entre Campos, Lisboa.



**"O SABER NÃO OCUPA LUGAR"**

**METROLOGIA (7)**



**José Colarejo**  
Colaborador Honorário do "Preto no Branco"

No artigo anterior, analisámos a redefinição recentemente ocorrida nas unidades básicas do Sistema Internacional de Unidades SI, e que entraram em vigor no passado dia 20 de Maio de 2019.

Também foi precisado que esta redefinição, agora operada, em nada afecta o dia-a-dia nem das pessoas comuns nem, tão-pouco, das maior parte das utilizações técnicas, tendo apenas consequência nas aplicações da chamada Metrologia Científica.

Na utilização das unidades do Sistema Internacional – tal como, aliás, em qualquer outro sistema – não basta ter as unidades básicas e as unidades derivadas tal como estão definidas.

Efectivamente, na maior parte das utilizações há necessidade, por razões da dimensão da grandeza que se pretende quantificar, de utilizar múltiplos ou submúltiplos da unidade respectiva.

**Múltiplos e Submúltiplos do SI**

Os múltiplos e os submúltiplos do SI são constituídos por potências de 10, de índice positivo ou negativo, respectivamente.

No entanto, foram constituídos prefixos que permitem escrever quantidades sem utilização da notação científica, de maneira mais clara para quem trabalha com uma determinada faixa de valores.

Os prefixos oficiais são:

**a) Múltiplos**

Potência de 10	Prefixo	Símbolo
$10^1$	<u>deca</u>	<u>da</u>
$10^2$	<u>hecto</u>	<u>h</u>
$10^3$	<u>kilo</u>	<u>k</u>
$10^6$	<u>mega</u>	<u>M</u>
$10^9$	<u>giga</u>	<u>G</u>
$10^{12}$	<u>tera</u>	<u>T</u>
$10^{15}$	<u>peta</u>	<u>P</u>
$10^{18}$	<u>exa</u>	<u>E</u>
$10^{21}$	<u>zetta</u>	<u>Z</u>
$10^{24}$	<u>yotta</u>	<u>Y</u>

**b) Submúltiplos**

Potência de 10	Prefixo	Símbolo
$10^{-1}$	<u>deci</u>	<u>d</u>
$10^{-2}$	<u>centi</u>	<u>c</u>
$10^{-3}$	<u>mili</u>	<u>m</u>
$10^{-6}$	<u>micro</u>	<u>μ</u>
$10^{-9}$	<u>nano</u>	<u>n</u>
$10^{-12}$	<u>pico</u>	<u>p</u>
$10^{-15}$	<u>fento</u>	<u>f</u>
$10^{-18}$	<u>ato</u>	<u>a</u>
$10^{-21}$	<u>zepto</u>	<u>z</u>
$10^{-24}$	<u>yocto</u>	<u>y</u>

## "O SABER NÃO OCUPA LUGAR"

### Unidades não pertencentes ao SI

O SI aceita várias unidades que, embora não pertencendo ao sistema, são de uso corrente muito instituído.

Unidades com nomes e símbolos especiais autorizados de múltiplos e submúltiplos decimais das unidades SI:

Grandeza	Unidade	Símbolo	Valor SI
Volume	litro	l ou L	$1 \text{ L} = 1 \text{ dm}^3 = 10^{-3} \text{ m}^3$
Massa	tonelada	t	$1 \text{ t} = 10^3 \text{ kg}$
Pressão	bar	bar	$1 \text{ bar} = 0,1 \text{ MPa} = 10^5 \text{ Pa}$

Unidades com nomes e símbolos especiais autorizados de múltiplos e submúltiplos não decimais das unidades SI:

Grandeza	Unidade	Símbolo	Valor SI
Ângulo plano	grau	°	$1^\circ = (\pi/180) \text{ rad}$
	minuto	'	$1' = (1/60)^\circ$
	segundo	"	$1'' = (1/60)'$
Tempo	minuto	min	$1 \text{ min} = 60 \text{ s}$
	hora	h	$1 \text{ h} = 60 \text{ min} = 3600 \text{ s}$
	dia	d	$1 \text{ d} = 24 \text{ h} = 86\,400 \text{ s}$

### Escrita correcta das unidades SI

#### Nome da unidade:

O nome das unidades deve ser sempre escrito em letra minúscula;

Exemplos: quilograma, newton, metro  
Excepções: quando o nome estiver no início da frase e ainda no caso particular de "grau Celsius".

Somente o nome da unidade aceita o plural;

Para a pronúncia correta do nome das unidades, deve-se utilizar o acento tónico sobre a unidade e não sobre o prefixo;

Exemplos: hectolitro, nanometro.  
Excepções: quilómetro, hectómetro, decâmetro, decímetro, centímetro e milímetro (uma vez que o uso consagra esta pronúncia).

#### Símbolo da unidade:

As unidades do SI podem ser escritas pelos seus nomes ou representadas por meio de símbolos.

O símbolo não é uma abreviatura. É um sinal convencional e invariável utilizado para facilitar e universalizar a escrita e a leitura das unidades SI, pelo que nunca deverá ser seguido de "ponto";

O símbolo não admite plural. Como sinal convencional e invariável que é, nunca será seguido de "s".

Em geral, os símbolos das unidades são escritos em minúsculas, exceptuando-se os casos em que o nome da unidade deriva de um nome próprio, nos quais a primeira letra do símbolo é maiúscula.

Quando uma unidade derivada é formada pelo produto de duas ou mais unidades, o seu símbolo pode ser indicado com os símbolos das unidades separadas por pontos ou por um espaço.

Exemplo: N m ou N.m

Quando uma unidade derivada é formada dividindo uma unidade por outra, o seu símbolo pode ser indicado utilizando uma barra oblíqua (/), uma barra horizontal ou também expoentes negativos.

Exemplo: m/s ou m.s<sup>-1</sup>

Nunca deve ser utilizado na mesma linha mais de uma barra oblíqua, a menos que sejam adicionados parênteses, a fim de evitar qualquer ambiguidade; em casos complicados, devem ser utilizados expoentes negativos ou parênteses.

Exemplos: m.kg/(s<sup>3</sup>.A) ou m.kg.s<sup>-3</sup>.A<sup>-1</sup> mas não: m.kg/s<sup>3</sup>/A

(Continua)

Fontes: Bureau International des Poids et Mesures (BIPM) e Wikipédia

## "HÁBITOS E COSTUMES"



*Clara Marques  
Resopark*

### **N**ão compre, adote!

"*Não compre, adote!*" este é o slogan mais famoso da causa.

A primeira coisa que temos que ter em mente é que animais não foram feitos para suprir as necessidades dos humanos.

Adoptar um animal de estimação não é algo unilateral.

O animal precisa de afecto, de cuidados e assim como nós, vai ficar doente e velho, portanto essa relação deverá ser sempre bilateral.

Animais não deveriam ser produtos, eles são seres que sentem conscientemente e amam.

Eles também têm a necessidade de serem amados e cuidados.

Então concordemos que eles também não deveriam ser fonte de renda e lucro.

Quem compra animais de estimação muitas vezes não tem ideia do que na verdade estão



financiando, porque esse assunto não é muito discutido e comentado.

Muitas pessoas nem sabem que é possível adoptar animais ou acham que é melhor comprar uma cria de raça ao invés de adoptar um animal mais velho, por exemplo.

O nome disso é apenas falta de informação. Por isso é muito importante que se abra a mente e se comece a falar sobre esse assunto com amigos e conhecidos.





Os cachorrinhos ou gatinhos que vemos nas lojas de animais vêm de um criadouro, a fêmea que é chamada de "matriz" procria a cada cio.

**Muitas vezes elas ficam amarradas para que seja mais fácil o cruzamento. E adivinhem!**

Quando ela fica muito velha e impossibilitada para reprodução é descartada ou morta. Elas acabam contraindo abscessos nas mamas devido à constante lactação.

O mesmo acontece com os machos, alguns vão também para exposições e quando velhos ou com problemas de saúde, também são facilmente descartados ou mortos.

E as crias? Até irem para a loja de animais são presas em lugares pequenos e superlotados. Além de serem desmamados forçadamente muito pequenos.

**Para cada animal comprado, um outro animal abandonado ou sem lar deixa de ser adotado. Pense nisso!**

Nós humanos já causámos o mal que foi agarrar um animal selvagem e domesticá-lo, então o mínimo que podemos fazer é cuidar deles. É nosso dever adoptar esses animais que foram retirados do seu habitat natural, e hoje já não sabem viver na vida selvagem.

Temos que proteger esses animais e fazer com que a sua população pare de crescer. Já pensaram na quantidade de animais que não encontraram um lar ou que foram abandonados/descartados? Em Desses animais, dos que vão para canis ou gatis, só uma pequena parte são adoptados e muitos acabam por ser mortos. Além de bebés também podemos adoptar animais mais velhos. Já pensaram nisso?



Vejam os benefícios da adopção de animais mais velhos:

*1) Já conhecemos a personalidade e tamanho do animal*

Quando é um bebé é difícil saber como será a personalidade e até o tamanho do bichinho. Adoptando um animal mais velho já sabe essas coisas.

*2) Não destroem a casa e dão menos trabalho*

Eles já cresceram e os dentes não irritam, não estão descobrindo sabores e texturas, têm menos energia e por isso exigem menos de nós, pois precisam de menos supervisão e treino.

*3) Estamos salvando uma vida*

Podemos salvar um animal que vive na rua ou em abrigo, que possivelmente poderia sofrer um ataque de um ser humano ou mesmo de um outro animal. São animais que serão eternamente gratos pela nossa bondade. Esse acto inclusive pode estreitar o relacionamento entre ambos fazendo com que fiquem amigos inseparáveis.

Não financie uma indústria de vidas. Se decidiu adoptar um cão ou gato, muitos parabéns!...



## INAUGURAÇÃO DO CAMPO DE JOGOS ESTER JANZ



**N**o dia 16 de junho foi inaugurado o Campo de Jogos da Associação Ester Janz e a Casa de Madeira.

A Presidente da Associação Ester Janz, D. Teresa Janz Guerra procedeu à abertura deste evento, começando por agradecer a presença do Presidente da Junta de Freguesia de Marvila, da Administração de empresas do Grupo Janz, dos Órgãos Sociais da Associação Ester Janz, dos Técnicos que realizaram a obra, da Equipa da Associação Ester Janz e dos Alunos.

Hoje estamos aqui reunidos para a inauguração do "Campo de Jogos e Recreio Ester Janz" e da nossa "Casa de Madeira", espaços ligados pelas mesmas palavras: **BRINCAR AO AR LIVRE!**

Com este nosso novo equipamento desportivo a Associação Ester Janz também quer dar o seu contributo para o tão esperado evento "Lisboa - Capital Europeia do Desporto 2021"!

*Fotos de MAB*

A Presidente da Associação agradeceu, lembrando o generoso donativo da Junta de Freguesia de Marvila, que permitiu a instalação das fantásticas balizas-cesto no nosso Campo de Jogos! Frisou ainda que é mais um passo na senda da melhoria contínua da qualidade do nosso serviço e das nossas instalações, destinado a proporcionar às nossas Crianças um espaço para a atividade lúdica, muitas brincadeiras e descobertas ao ar livre, bem como incentivar a aquisição de hábitos de vida ativa e saudável.







Inauguração do Campo com o descerrar da tela pelo Presidente da Junta de Freguesia de Marvila.



De improviso, o Presidente da Junta de Freguesia de Marvila, louvou todo o empenho da Associação Ester Janz e a competência da equipa que conseguiu pôr de pé uma obra tão importante para o desenvolvimento das crianças, Referiu com admiração a família que levou por diante o sonho da avó Ester Janz, e que ela onde estiver, muito agradecerá.

Seguiu-se com a inauguração da casa de madeira.

D. Teresa Janz Guerra referiu que Graças à oferta da Junta de Freguesia de Marvila, nossa parceira de longa data, temos, desde o início de maio, no nosso espaço de recreio da Creche e Pré-Escolar, a "Casa de Madeira" que permite acondicionar os brinquedos de exterior utilizados pelas Crianças para estimular o respetivo desenvolvimento motor e autonomia.



Oferta à Associação Ester Janz pela  
Junta de Freguesia de Marvila



Inaugurada por S. Exa. o Presidente  
da Junta de Freguesia de Marvila,  
José António Videira

07 de julho de 2019



Ensinar com Amor \* elevar o Cívismo \* elevar a Cultura  
Para fazer crescer para um Mundo Melhor





No dia 18 de junho a Junta de Freguesia de Marvila, no seu Salão Nobre, lançou o livro *“A Descoberta de Marvila”*, de Maria João de Figueiredo Rego, com ilustração de Luís Anglin. Neste livro estão destacadas as organizações e empresas de maior relevo da Freguesia, onde não poderia faltar a centenária BRUNO JANZ.

A realização deste livro obedeceu ao desejo da Junta de Freguesia de Marvila o oferecer aos finalistas do 4.º ano de todos os estabelecimentos de ensino públicos e privados de Marvila, para que estes tomem conhecimento da cultura do seu bairro.

Em baixo, o Presidente da Junta, na Associação Ester Janz a entregar os livros aos alunos.



## CONCURSO DE FOTOGRAFIA



A 30 de maio, a Junta de Freguesia de Marvila convidou o Senhor João Janz para fazer parte do júri do Concurso de Fotografia alusivo a Marvila.



No dia 27 de junho realizou-se a Inauguração do Concurso de Fotografia dos 60 anos de Marvila e foram entregues os prémios aos vencedores..







## ARRAIAL DA ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ



**M**ais um grande dia de festa com o tradicional Arraial. Tudo girou sobre rodas, graças à habitual organização da Diretora Susana Janz, do Sr. Amado, Aurora Penedo e à ajuda de todos para as tarefas necessárias, que não foram poucas. A Associação Ester Janz está muito grata pela excelente colaboração que, como sempre, foi prestada ao Arraial.





## ARRAIAL DO GRUPO RECREATIVO JANZ E ASSOCIADOS



**O** Arraijal do Grupo Recreativo Janz e Associados é sempre muito animado e este ano não fugiu à regra. Desde a música às boas sardinhas, febras, enchidos, bom pão e bebidas, nada faltou.

Com o Presidente, outros elementos do Grupo e, como não podia deixar de ser, a sempre presente, Aurora Penedo, todos se encarregaram das várias tarefas atempadamente.

Como é de louvar a disponibilidade deste Grupo, que depois de um dia de trabalho se entrega de alma e coração para proporcionar convívios saudáveis entre os colegas. Bem Haja!





## JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO BTT 2019 E ENTREGA DE PRÉMIOS

Estimados Sócios, Familiares e Amigos

**N**o decorrer das nossas atividades, conforme têm vindo a aperceber-se, se realmente nos acompanham, existe cada vez mais a necessidade de recorrermos a parcerias com outras instituições, algumas delas públicas como é o caso da Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia de Marvila, para conseguirmos levar a cabo eventos de tão grande dimensão e de elevada qualidade, a julgar pelos comentários dos participantes e responsáveis das referidas instituições.

Como prova de tudo aquilo que acaba de ser dito, está a terceira edição das "3 horas de Resistência de BTT no parque da Bela Vista em Lisboa. Esta prova que este ano decorreu no dia 25 de Maio, contou com a presença de muitos atletas dos mais variados pontos do país e com um grande número de parceiros e patrocinadores, devido á sua cada vez maior visibilidade e importância no calendário nacional de BTT.

Comprovando toda a importância, interesse e satisfação que este tipo de eventos provocam em todos aqueles que neles participam, está o elevado número de participantes no jantar de agradecimento que se realizou no refeitório da empresa, no dia 31 de Maio. Quero aqui deixar desde já uma palavra de agradecimento à Administração das empresas do Grupo Janz, por nos ter cedido o espaço e à Gertal, por nos proporcionar um magnifico jantar.

Esta noite comemorativa, reuniu alguns dos atletas que participaram na prova, representantes das várias instituições que se juntaram a nós na organização, e também o Presidente da Junta de Freguesia de Marvila, Dr. José António Videira. Queremos aqui também do fundo do coração, salientar e saudar a presença muito especial da Arquitecta Maria João Torgal e da Doutora Margarida Janz, que muito nos alegraram.

Gratos a todos que connosco têm estado, queremos continuar a trabalhar em prol dos que nos são mais próximos.

Muito obrigado a todos pela Vossa confiança.

*José António Gonçalves*  
*Presidente do Grupo Recreativo Janz e Associados*



Fotos de MAB



## COMO SER FELIZ HOJE



*José António Gonçalves  
Presidente do  
Grupo Recreativo Janz e Associados*

**E**xiste um estudo realizado que apresentou os seguintes resultados:

70% das pessoas vivem com os pensamentos no passado; 25% vivem com os pensamentos no futuro; 5% vivem o presente.

Os que vivem com a "cabeça" no passado destinam os seus pensamentos ao que deveria ter sido feito e com isso muitas vezes vivem com mágoas e ressentimentos consigo próprios, pelo facto de não terem tido ousadia ou capacidade para agirem de outra forma e assim alcançarem resultados diferentes.

Mas como o tempo, como todos sabemos, não anda para trás, se bem que às vezes assim o desejássemos, não vale a pena viver uma vida saudosista chorando aquilo que não fizemos.

Os que vivem com a "cabeça" no futuro, vivem numa ansiedade constante, preocupados com o dia de amanhã e criando altas expectativas que nem sempre conseguirão concretizar, o que também não é de todo saudável.

Os que vivem no presente, vivem o dia a dia sem terem de facto grandes preocupações, o que diga-se de passagem também não será a forma de viver ideal, uma vez que a nossa vida sem objetivos não tem qualquer propósito.

Dito isto, na minha opinião, penso que a conjugação dos três fatores será a mais correta forma de viver.

Devemos sempre olhar o passado, para recordar os bons momentos da vida e aprender com alguns dos erros que cometemos, viver o presente de uma forma harmoniosa com todos e procurando fazer o bem incondicionalmente, espreitando sempre uma ou outra forma de prepararmos o nosso futuro, fazendo algo que dignifique a nossa pessoa e acrescente valor aos que nos rodeiam.

E com este objetivo, criar relacionamentos saudáveis, partilhar conhecimentos e desfrutar de bom e são convívio que desafio a todos os sócios, familiares e amigos do Grupo Recreativo a juntarem-se a nós nas diversas caminhadas e outras atividades que iremos ainda desenvolver até ao final do ano.

Logo no dia 7 de setembro tivemos a Canoagem, e no final do mês teremos a primeira de 4 caminhadas pela natureza, cujos cartazes irão sendo divulgados.

Para terminar, crie bons relacionamentos familiares. **A família continua a ser um dos principais pilares da sociedade.** Desfrute de tempo de qualidade com os seus verdadeiros amigos.

**O isolamento e a solidão não trazem felicidade. Crie objetivos exequíveis para a sua vida e lute por eles.**

**Seja Feliz hoje pensando no amanhã.**

### **JANZ CGF**

Av. Infante D. Henrique, 286|288  
1950-421 Lisboa/Portugal  
[www.janz.pt](http://www.janz.pt)

### **RESOPRE**

Estrada de Chelas, 187  
1900-151 Lisboa/Portugal

Av. Infante D. Henrique 286  
1950-421 Lisboa/Portugal  
[www.resopre.pt](http://www.resopre.pt)

### **RESOPARK**

Av. Infante D. Henrique 286  
1950-421 Lisboa/Portugal  
[www.resopark.com](http://www.resopark.com)

### **ASSOCIAÇÃO ESTER JANZ**

Av. Infante D. Henrique 286  
1950-421 Lisboa/Portugal  
[www.esterjanz.pt](http://www.esterjanz.pt)